



Gala de Abertura da Cidade do Vinho Projeta Madalena Além-Fronteiras

Com 35 municípios representados, um recorde desde a criação do evento pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho, a gala de abertura da Madalena, Cidade do Vinho foi um sucesso estrondoso, fazendo do mais jovem concelho da ilha o núcleo da vitivinicultura nacional, ao reunir algumas das mais importantes individualidades do sector na Madalena.

A Gala de Abertura da Madalena, Cidade do Vinho reuniu, sábado, centenas de convidados no auditório, contando com a presença de 35 municípios de todo o país, representantes do governo regional dos Açores e demais parceiros da candidatura.

O serão cultural foi marcado pela apresentação do hino da Madalena, Cidade do Vinho, com letra de Manuel Tomás Costa e música de Nuno Pereira, e ainda pela atuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária, o mais antigo dos Açores, num hino às nossas tradições.

Ao longo da noite foram ainda entregues os prémios do concurso de rótulos para garrafas de vinho, destinado aos alunos da Escola Cardeal Costa Nunes e que teve como vencedora Jennifer Ramos, que recebeu das mãos de José António Soares, Presidente da Câmara, um prémio no valor de 300 euros. A par da aluna do 8º ano, foram ainda distinguidas Nizia Fontes, segunda classificada e laureada com 200 euros, e Letícia Rosa, a quem

júri atribuiu a terceira posição e um cheque no montante de 100 euros.

O serão foi ainda assinalado pela entrega de lembranças aos municípios presentes no certame, bem como à Comissão de Honra, à Comissão Executiva empresas e instituições parceiras da candidatura da Madalena a Cidade do Vinho.

“O Início de Uma Nova Era na Promoção dos Nossos Vinhos”

Ao longo da noite o público assistiu ainda às intervenções de José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, Francisco Lopes, Presidente da Assembleia Inter-municipal da Associação de Municípios Portugueses do Vinho e João Ponte, Secretário Regional da Agricultura e Florestas. O líder do executivo autárquico madalenense salientou que “esta grande distinção marca o início de uma nova Era na promoção dos nossos vinhos, colocando a Madalena na rota das “cidades do vinho”, alavancando o enoturismo e abrindo portas, para muitas outras formas de turismo, passíveis de serem exploradas na nossa ilha”, acrescentando que este é um galardão “de todos os açorianos, contando com uma vasta rede de parceiros ao nível regional”.



Por sua vez, João Ponte, secretário regional da Agricultura e Florestas, em representação do Governo Regional, felicitou a Câmara Municipal da Madalena, por esta conquista que “permitirá promover o enoturismo no concelho, na ilha do Pico e na Região Autónoma dos Açores.”

Já Francisco Lopes, Presidente da Assembleia Inter-municipal da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, enalteceu a vitivinicultura madalenense, informando ainda que, por sugestão da Câmara da Madalena, a receita angariada na gala dos 10 anos da instituição irá ser entregue à Associação de Pescadores do Pico com o intuito de ajudar na recuperação dos danos causados pela intempérie de 27 de fevereiro.

A encerrar a gala atuou ainda Gisela João, uma das melhores fadistas nacionais, cuja voz é considerada por muitos a mais extraordinária e autêntica, que surgiu no panorama musical português desde a morte de Amália.

A promoção da nossa vitivinicultura, do vinho, das vinhas e das nossas mais intrínsecas tradições é crucial para a Câmara Municipal da Madalena, que desta forma aposta num dos mais importantes setores locais como uma incontornável imagem de marca de promoção do concelho, da Ilha e da região, num incontornável reforço da nossa identidade.